

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da 2B Capital S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Sociedade registrou um prejuízo de (R\$ 706 mil), Patrimônio Líquido de R\$ 216.614 mil e Ativos Totais de R\$ 222.303 mil.

A Política de dividendos da Sociedade assegura o dividendo mínimo de 25% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social. Não houve a distribuição dos dividendos em 2020, em virtude do prejuízo apurado no exercício.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 3 de fevereiro de 2021.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.280</b>	<b>11.588</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	3.545	10.801
Taxa Administração a Receber (Nota 7)	596	687
Despesas Antecipadas	95	-
Outros Créditos	23	95
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16e)	21	5
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>218.023</b>	<b>208.979</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>215.488</b>	<b>208.978</b>
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (Nota 6)	204.953	199.709
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16e)	4.671	4.063
Créditos Tributários (Notas 16c e 16d)	5.864	5.206
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>2.411</b>	<b>1</b>
Imobilizações de Uso	792	12
Arrendamentos (Nota 8a)	1.847	-
Depreciação/Amortização Acumulada	(228)	(11)
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>124</b>	<b>-</b>
Investimentos - Participação Exterior (Nota 9b)	124	-
<b>TOTAL</b>	<b>222.303</b>	<b>220.567</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	2019
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.043</b>	<b>2.892</b>
Salários a Pagar	3.446	2.123
Impostos, Encargos e Contribuições a Recolher (Nota 16 f)	409	369
Investimentos - Participação Exterior (Nota 9b)	-	331
Outras Obrigações	68	69
Arrendamentos (Nota 8a)	120	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.646</b>	<b>-</b>
Outras Provisões (Nota 17c)	61	-
Arrendamentos (Nota 8a)	1.585	-
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>216.614</b>	<b>217.675</b>
<b>Capital Social</b>		
- De Domiciliados no País (Nota 10)	224.167	224.167
<b>Reservas de Lucros</b>		
- Prejuízos acumulados	(6.842)	(6.136)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(711)	(356)
<b>TOTAL</b>	<b>222.303</b>	<b>220.567</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais Mil

	2020	2019
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>2.846</b>	<b>2.542</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 7)	2.579	2.739
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 9)	267	(197)
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(9.992)</b>	<b>(7.976)</b>
Despesas de Pessoal (Nota 13)	(8.249)	(6.188)
Despesas Tributárias (Nota 12)	(600)	(912)
Despesa com Serviços de Terceiros (Nota 14)	(544)	(492)
Provisão de Reestruturação (Nota 14)	(61)	-
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 14)	(327)	(383)
Despesa de Baixa de Imobilizado (Nota 14)	(211)	(1)
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<b>5.964</b>	<b>12.534</b>
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 11)	5.964	12.534
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>	<b>(1.182)</b>	<b>7.100</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16b)</b>	<b>476</b>	<b>(2.399)</b>
<b>(PREJUÍZOS)/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(706)</b>	<b>4.701</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2020	2019
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>		
<b>(Prejuízo)/Lucros antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.182)</b>	<b>7.100</b>
<b>Ajustes ao Prejuízo Líquido antes dos Impostos</b>	<b>(61)</b>	<b>187</b>
Depreciações/Amortizações	59	1
Resultado de Equivalência Patrimonial	(267)	197
Juros Ativos	(137)	(11)
Despesas de Arrendamentos	284	-
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado</b>	<b>(1.243)</b>	<b>7.287</b>
(Aumento)/Redução de Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes	(5.781)	2.613
(Aumento)/Redução de Arrendamentos Ativos	(1.588)	-
(Aumento)/Redução de Arrendamentos Passivo	1.592	-
(Aumento)/Redução de Outros Ativos	(686)	(3.849)
Aumento/(Redução) de Passivos	989	46
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(539)	(1.958)
<b>Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(7.256)</b>	<b>4.139</b>
<b>Aumento Líquido/(Redução), de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(7.256)</b>	<b>4.139</b>
Caixa e Equivalente de Caixa - Início do Exercício	10.801	6.662
Caixa e Equivalente de Caixa - Fim do Exercício	3.545	10.801
<b>Aumento Líquido/(Redução), de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(7.256)</b>	<b>4.139</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

#### 1) CONTEXTO OPERACIONAL

A 2B Capital S.A. é uma Sociedade que tem por objetivo a administração de recursos de terceiros, compra e venda de títulos e valores mobiliários, prestação de serviços de consultoria e assessoria em operações e atividades correlatas aos mercados financeiro e de capitais e a participação em outras sociedades, como sócia, cotista ou acionista. A 2B Capital S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto. A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 4 de fevereiro de 2021.

#### 2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da Sociedade foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2020. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

#### 2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A Sociedade adota a opção prevista no CPC 36, que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC e IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

#### 2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados em Real (R\$), moeda do principal ambiente econômico de atuação da Sociedade. As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

#### 2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e apresentando risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

#### 2.4) Ativos financeiros

O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA - Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

#### • Mensurados ao custo amortizado

O ativo financeiro foi mantido dentro do modelo de negócios, cujo propósito seja o de receber os seus fluxos de caixa contratuais e os seus termos contratuais derem origem, exclusivamente, a pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### • Mensurados a valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subsequentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

São ativos mantidos pela Sociedade com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posição, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI (*Solely Payment of Principal and Interest*) que corresponde a pagamentos de principal e juros. Os instrumentos financeiros derivativos também são categorizados como VJR. Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

#### • Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subsequentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros resultados abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros resultados abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

#### 2.5) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

#### 2.6) Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas, levando em conta o tempo de vida útil dos bens.

#### 2.7) Arrendamento

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil, substituiu o CPC 06 (R1)/IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil. A norma estabeleceu os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, exigindo que o arrendatário contabilize os arrendamentos conforme um único modelo, similar à contabilização de arrendamentos financeiros conforme o CPC 06 (R1), ou seja, reconhecendo um Ativo de Direito de Uso ("Ativo de Arrendamento") igual a um Passivo de Arrendamento, a menos que os arrendamentos sejam de curto prazo (prazo de locação de 12 meses ou menos) e de baixo valor.

A Sociedade é arrendatária de bens imóveis para alocação de sua base operacional, sendo os valores reconhecidos quando assinado os contratos e registrados em contas do passivo (Arrendamentos), correspondendo ao total de pagamentos futuros.

Em contrapartida, o Ativo de direito de uso é depreciado pelo prazo do arrendamento, e a despesa financeira de juros do passivo de arrendamento é reconhecida em despesas de juros passivos na demonstração de resultado.

#### 2.8) Investimento em Controlada

É classificado como controlada a entidade pela qual a Sociedade exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Sociedade possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%.

b) A composição do Investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Ajuste decorrente de avaliação patrimonial e cambial	
				ON	PN		2020	2019	2020	2019
2B Capital Luxemburgo General Partner S.A.R.L.	2.156	124	267	125	-	100,00	124	-	267	(197)
<b>Total</b>							<b>124</b>	<b>(331)</b>	<b>267</b>	<b>(197)</b>

#### 10) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2020	2019
Ordinárias	60.013.820.257	60.013.820.257
<b>Total</b>	<b>60.013.820.257</b>	<b>60.013.820.257</b>

##### b) Dividendos

Conforme disposição estatutária aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

#### 11) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Em 31 de dezembro	
	2020	2019
Rendimento em letras financeiras	5.781	12.358
Rendimento de aplicações em fundos de investimento financeiros	179	165
Juros ativos	136	11
Despesas financeiras	(132)	-
<b>Total</b>	<b>5.964</b>	<b>12.534</b>

#### 12) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2020	2019
Contribuição à Cofins	440	709
Impostos e taxas	76	76
Contribuição ao PIS	82	127
Outros	2	-
<b>Total</b>	<b>600</b>	<b>912</b>

#### 13) DESPESA DE PESSOAL

	Em 31 de dezembro	
	2020	2019
Proventos e gratificações	6.208	4.261
Encargos sociais	1.749	1.638
Despesa de benefícios	292	289
<b>Total</b>	<b>8.249</b>	<b>6.188</b>

#### 14) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2020	2019
Despesa com transportes	9	26
Despesa com viagens	17	50
Despesa de serviços de terceiros	544	492
Despesa de associações de classe	19	18
Despesa com alimentação	4	38
Despesa com patrocínio	13	46
Despesas de seguros	190	190
Despesas de condomínio	71	-
Despesas de imobilizado de uso	60	-
Despesas de Arrendamento Mercantil	151	-
Outros	61	-
<b>Total</b>	<b>1.143</b>	<b>875</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Ajuste de Avaliação Patrimonial - Próprias	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Totais
<b>Saldos em 31.12.2018</b>	<b>224.167</b>	<b>(394)</b>	<b>(10.837)</b>	<b>212.936</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial de Outros Ativos	-	38	-	38
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	-	-	4.701	4.701
<b>Saldos em 31.12.2019</b>	<b>224.167</b>	<b>(356)</b>	<b>(6.136)</b>	<b>217.675</b>
Ajuste de Avaliação Patrimonial de Outros Ativos	-	(355)	-	(355)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício	-	-	(706)	(706)
<b>Saldos em 31.12.2020</b>	<b>224.167</b>	<b>(711)</b>	<b>(6.842)</b>	<b>216.614</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2020	2019
<b>(Prejuízos) Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>(706)</b>	<b>4.701</b>
Ajuste a Valor Justo - Ativos Financeiros	(355)	38
<b>Total do Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>(1.061)</b>	<b>4.739</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Sociedade controla outra entidade.

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que o resultado é classificado como despesa ou receita operacional.

Os dividendos recebidos de investidas são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

#### 2.9) Patrimônio líquido

##### a) Lucro por ação

A Sociedade apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Sociedade pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Sociedade e mantidas em tesouraria.

##### b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Sociedade.

#### 2.10) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Sociedade.

A Sociedade reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Sociedade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Sociedade.

#### Recetas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

#### 2.11) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

#### 2.12) Outros ativos e passivos

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal	Base negativa	Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2021.....	36	13	-	-	49
2022.....	-	-	746	269	1.015
2023.....	-	-	830	299	1.129
2024.....	-	-	877	316	1.193
2025.....	-	-	886	319	1.205
2026.....	-	-	505	324	829
2027.....	-	-	-	77	77
<b>Total .....</b>	<b>36</b>	<b>13</b>	<b>3.844</b>	<b>1.604</b>	<b>5.497</b>

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

### e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 4.671 (2019 - R\$ 4.063) refere-se a saldo negativo de impostos de renda e contribuição social do exercício e de exercícios anteriores.

### f) Impostos e contribuições a recolher

	Em 31 de dezembro	
	2020	2019
IRRF.....	98	91
FGTS.....	16	16
INSS.....	112	57
ISS.....	4	4
PIS e Cofins.....	35	62
Encargos sociais.....	144	139
<b>Total .....</b>	<b>409</b>	<b>369</b>

### 17) OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) A Sociedade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019;
- b) Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes;
- c) Outras provisões em 2020, refere-se à provisão para reestruturação no montante de R\$ 61; e
- d) Não houve eventos subsequentes que necessitem ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020.

### A DIRETORIA

Andrévison Viana de Souza - Contador - CRC SP 1SP278582/O-4

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da

**2B Capital S.A.**

São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da 2B Capital S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da 2B Capital S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções

relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das Sociedades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Osasco, 25 de fevereiro de 2021



KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-028567/F

Carlos Massao Takauti  
Contador CRC 1SP206103/O-4